



B - 11

AValiação DA PROVÁVEL AÇÃO CITOTÓXICA DO VENENO DE *CROTALUS DURISSUS COLLILINEATUS* EM CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO HUMANO

Camila Bastos Ribeiro (Acadêmica), Irmtraut Araci Hoffmann Pfrimer (Orientador).
Departamento de Biomedicina e Farmácia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: camilabastos10@hotmail.com

Serpentes peçonhentas produzem uma variedade de toxinas altamente citotóxicas. Possuem um verdadeiro coquetel de substâncias farmacológicas, tornando-se uma verdadeira “farmácia viva”, que atualmente vem sendo utilizados por inúmeros pesquisadores, para o desenvolvimento de novos fármacos com potente ação contra microrganismos. O presente estudo visou avaliar a potencial atividade citotóxica da peçonha de *Crotalus durissus collilineatus* em células mononucleares (CMN) do sangue periférico humano, *in vitro*. Após a padronização da obtenção de CMN para cultivo celular, foi realizada a avaliação do efeito citotóxico de diferentes concentrações do veneno bruto. As CMN do sangue periférico foram separadas por meio gradiente de densidade e incubadas (2×10^5 células/poço) com diferentes concentrações do veneno (50, 5, 0,5, 0,05, 0,005 e 0,0005 $\mu\text{g/mL}$), em diferentes tempos (1, 3, 6, 24, 48 e 72h) e substratos (PHA, IL – 2). A avaliação da atividade citotóxica do veneno foi realizada, por meio da leitura das células em câmara de Neubauer, após 24, 48 e 72 horas. Em conclusão, foi possível identificar que a citotoxicidade do veneno bruto de *Crotalus durissus collilineatus* varia de forma proporcional à concentração, ou seja, quanto maior a concentração do veneno, maior a sua citotoxicidade. Com isso, a concentração de 0,0005 $\mu\text{g/mL}$ do veneno bruto de *Crotalus durissus collilineatus*, neste experimento, apresentou uma baixa atividade citotóxica em CMN de sangue periférico humano e que a fragmentação do DNA celular não foi visualizada neste estudo. Desta forma, sugere-se empregar dois ou mais ensaios distintos para confirmar se a indução da morte celular está ocorrendo por meio de apoptose.

Palavras-chaves: 1) Venenos ofídicos; (2) *Crotalus durissus collilineatus*; (3) citotoxicidade